



# **CADERNO DE ENCARGOS**

PCM n.º FG 34/25

## **VENDA DE MATERIAL LENHOSO DE RESINOSAS**

**Desbaste de Pinheiro Manso e Pseudotsuga**

**UG SERRA DA ESTRELA I**

SETEMBRO / 2025

## ÍNDICE

1. Objeto .....	3
2. Localização do Lote .....	3
3. Caracterização do lote e modalidade de intervenção .....	4
4. Prazos.....	4
5. Preço .....	5
6. Pagamento .....	5
7. Planeamento dos Trabalhos .....	5
8. Execução dos trabalhos .....	5
9. Acompanhamento e Fiscalização .....	6
10. Acessos ao local de exploração e abertura de caminhos, trilhos e linhas de extração. ....	6
11. Obrigações Legais .....	7
12. Seguros .....	7
13. Riscos e Responsabilidade .....	8
14. Cessão da Posição Contratual e Subcontratação.....	9
15. Sanções contratuais .....	9
16. Representantes das Partes .....	9
17. Comunicações e notificações .....	10
18. Incumprimento e resolução.....	10
19. Dever de Sigilo e confidencialidade .....	10
20. Proteção de Dados Pessoais .....	11

**Anexo 1** – Cartografia

**Anexo 2** – Caderno de Boas Práticas

**Anexo 3** – Declaração sobre Tratamento de Dados Pessoais

## CADERNO DE ENCARGOS

### CONDIÇÕES DO PROCEDIMENTO DE ALIENAÇÃO DE MATERIAL LENHOSO DE PSEUDOTSUGA E PINHEIRO-BRAVO

#### UNIDADE DE GESTÃO: SERRA DA ESTRELA

#### PROPRIEDADE: Famalicão I

---

A FLORESTGAL - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A., adiante FLORESTGAL, pretende proceder à venda de madeira em pé, de um lote de Pinhal-bravo e Pseudotsuga, pela modalidade de **desbaste**, na unidade de gestão da SERRA DA ESTRELA, que se localiza no concelho de Manteigas.

#### 1. Objeto

---

O presente procedimento tem por objeto a alienação, em pé, de material lenhoso de um povoamento misto de Pinheiro bravo – *Pinus pinaster*, e Pseudotsuga, pela modalidade de desbaste, na Unidade de Gestão (UG) denominada Serra da Estrela, localizada no Concelho de Manteigas, Freguesia de Famalicão da Serra.

A alienação deste material lenhoso compreende toda a Madeira de Serração e Madeira de Trituração, assim como todos os resíduos/sobrantes (biomassa) provenientes da exploração florestal e rege-se pelas condições expressas neste Caderno de Encargos e no contrato de compra e venda de material lenhoso que será celebrado com o Comprador.

#### 2. Localização do Lote

---

A localização do lote está representada na cartografia anexa ao presente Caderno de Encargos e que dele faz parte integrante, como **Anexo 1**.

### 3. Caracterização do lote e modalidade de intervenção

O lote é constituído por um povoamento misto de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) e *Pseudotsuga* e a descrição da intervenção encontra-se caracterizada na próxima tabela.

UG	Lote	Espécie	Idade média	Área de intervenção (ha)	Tipo de intervenção
Serra da Estrela	1	Pinheiro manso	42	21,6	Desbaste até 142 árvores/hectare, com o objetivo de afastar as copas;
	1	Pseudotsuga	42	21,6	Desbaste até 426 arvores/hectare, com o objetivo de afastar as copas;

**O material lenhoso encontra-se certificado pelo FSC, com o código:**

**SA-FM/COC-13832**

### 4. Prazos

- 4.1. A FLORESTGAL fixa como data autorizada para o adjudicatário dar início à exploração do material lenhoso a data do recebimento do preço fixado no correspondente contrato de compra e venda do material lenhoso e o Comprador obriga-se a dar início efetivo aos trabalhos até ao dia 31 de janeiro de 2026.
- 4.2. A data-limite fixada para a conclusão das operações de exploração do material lenhoso é o dia 20 de fevereiro de 2027, sem prejuízo do disposto nos números seguintes
- 4.3. O prazo previsto no número anterior poderá ser prorrogado por decisão escrita da FLORESTGAL, mediante prévio pedido do Comprador, reduzido a escrito e remetido à FLORESTGAL através do correio eletrónico “geral@florestgal.pt”, se ocorrer um caso de força maior que impeça o normal desenvolvimento das intervenções e a sua conclusão pontual. Cabe ao Comprador solicitar a prorrogação do prazo e demonstrar os factos que a fundamentam.
- 4.4. O prazo previsto no ponto 4.2 poderá, ainda, ser prorrogado por iniciativa da FLORESTGAL em situações devidamente fundamentadas.
- 4.5. Em qualquer caso, a exploração só se considera concluída quando o Comprador tiver retirado toda a madeira cortada e os sobrantes da exploração, deixando os caminhos, aceiros e acessos à propriedade e vedações nas mesmas condições em que os encontrou no início da exploração.

## 5. Preço

---

- 5.1. O preço contratual da madeira explorada será o constante da proposta adjudicada.
- 5.2. Todos os encargos decorrentes do pontual e exato cumprimento das obrigações contratuais, nomeadamente as relativas à exploração florestal, as despesas inerentes a transporte e despesas com pessoal, seguros, entre outras, são da exclusiva responsabilidade do Comprador.
- 5.3. Sobre o preço incide o IVA em regime de autoliquidação.

## 6. Pagamento

---

- 6.1. Na data da celebração do contrato de compra e venda do lote de material lenhoso o Comprador obriga-se a pagar à FLORESTGAL, o preço da proposta adjudicada.
- 6.2. Todos os pagamentos serão efetuados por meio de transferência bancária para a conta da FLORESTGAL titulada junto do IGCP, devendo o Comprador enviar, de imediato, cópia do comprovativo da respetiva transferência à FLORESTGAL, para o correio eletrónico geral@florestgal.pt.

## 7. Planeamento dos Trabalhos

---

- 7.1. Os trabalhos de exploração deverão ser planeados pelo Comprador de acordo com as indicações da FLORESTGAL.
- 7.2. O Comprador obriga-se a submeter à aprovação da FLORESTGAL, no início da exploração, o planeamento dos trabalhos a desenvolver, bem como, a apresentar quinzenalmente à FLORESTGAL a atualização desse planeamento tendo em vista a conclusão da exploração no prazo estabelecido no presente Caderno de Encargos e no contrato de compra e venda a celebrar.
- 7.3. O início dos trabalhos de exploração do material lenhoso deve ser comunicado ao representante da FLORESTGAL com a antecedência mínima de 48 horas.

## 8. Execução dos trabalhos

---

- 8.1. A afetação dos recursos necessários para a execução dos trabalhos é da responsabilidade do Comprador, de modo que sejam garantidos e cumpridos os prazos estipulados para o início e para o fim da exploração, e de acordo com os requisitos impostos neste Caderno de Encargos.
- 8.2. A FLORESTGAL considera-se desonerada de quaisquer encargos ou despesas e responsabilidades pela afetação de materiais, equipamentos e recursos humanos necessários aos trabalhos de exploração.

- 8.3. Os trabalhos de exploração devem ser desenvolvidos de forma contínua e de acordo com as especificações constantes deste Caderno de Encargos, do contrato de compra e venda e do planeamento referido no ponto 8.2 deste Caderno de Encargos.
- 8.4. O Comprador obriga-se a executar os trabalhos de acordo com o Caderno de Boas Práticas Florestais constante do **Anexo 2** ao presente Caderno de Encargos e que dele faz parte integrante.
- 8.5. O Comprador obriga-se, ainda, a prestar a informação e os esclarecimentos que lhe forem solicitados pela FLORESTGAL relativamente à execução dos trabalhos e ao cumprimento das obrigações que para aquele emergem nos termos do presente Caderno de Encargos e do respetivo contrato.

## 9. Acompanhamento e Fiscalização

---

- 9.1. A FLORESTGAL detém a faculdade de assegurar, em permanência, o acompanhamento e a supervisão da execução dos trabalhos.
- 9.2. Os poderes de acompanhamento e de supervisão a que se refere o número anterior podem ser conferidos a uma entidade externa, contratada pela FLORESTGAL.
- 9.3. O Comprador obriga-se a prestar as informações necessárias, a responder às solicitações dos responsáveis da FLORESTGAL e a permitir e colaborar no acompanhamento e controlo realizados pela FLORESTGAL ou por entidades que atuem em seu nome, bem como, a implementar as ações que forem definidas em combinação com esses responsáveis.
- 9.4. No caso de a FLORESTGAL verificar que os trabalhos não estão a decorrer de forma correta, nos termos do Caderno de Encargos e do correspondente contrato, pode ordenar ao Comprador a suspensão dos trabalhos, a qual se torna eficaz assim que essa ordem for comunicada pela FLORESTGAL.
- 9.5. Uma vez corrigidas as deficiências detetadas, a FLORESTGAL determinará a imediata retoma dos trabalhos.
- 9.6. O disposto no número 10.4. não prejudica a aplicação da regra fixada no número 16.2

## 10. Acessos ao local de exploração e abertura de caminhos, trilhos e linhas de extração.

---

- 10.1. Na área de exploração apenas é permitida a passagem e a circulação de veículos devidamente identificados pelo Comprador e desde que sejam necessários para as operações de exploração do material lenhoso, incluindo para o transporte de pessoal e de materiais.

- 10.2.** A abertura de caminhos, trilhos e linhas de extração só poderá ser feita com a autorização expressa, e sob orientação técnica da FLORESTGAL e os respetivos encargos são da responsabilidade do Comprador.

## **11. Obrigações Legais**

---

- 11.1.** O Comprador compromete-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação: laboral, fiscal, de saúde e higiene e segurança no trabalho, ambiental, bem como qualquer outra respeitante à aquisição e exploração deste material lenhoso, ou à sua atividade.
- 11.2.** O Comprador obriga-se a trabalhar com pessoal apto para o trabalho, habilitado para a execução correta da exploração, mediante formação e/ou experiência, e deverá garantir que todos os trabalhadores cumprem as normas de segurança, saúde e higiene no trabalho e que têm à sua disposição o equipamento de proteção individual indicado para a função que desempenham, sendo a disponibilização do equipamento de proteção individual, bem como a fiscalização do seu uso, da responsabilidade do Comprador.
- 11.3.** O Comprador garantirá que todas as máquinas, equipamentos, ferramentas e viaturas utilizadas, em trânsito ou na execução das intervenções, estão legalizadas nos termos da lei em vigor e que que se encontram em bom estado de conservação/manutenção, a fim de garantir a qualidade, a proteção do ambiente e a segurança dos trabalhos e das pessoas envolvidas.
- 11.4.** Em caso de ocorrência de um acidente grave (perda de pelo menos quatro dias de trabalho), o Comprador disponibilizará à FLORESTGAL uma cópia do relatório de acidente de trabalho enviado à Autoridade para as Condições de Trabalho.
- 11.5.** O Comprador assume que será o único e exclusivo responsável por todas as penalizações, designadamente coimas e multas, que venham a resultar do incumprimento de qualquer obrigação legal, bem como, com seguros, contribuições e impostos que incidam sobre máquinas, equipamentos, viaturas e recursos humanos utilizados.
- 11.6.** O Comprador fica obrigado ao preenchimento e envio para o ICNF I.P. do manifesto de corte nos prazos fixados por lei.

## **12. Seguros**

---

- 12.1.** O Comprador obriga-se a apresentar, previamente ao início da exploração e a manter válidos durante o período de execução dos trabalhos todos os seguros obrigatórios nos termos da legislação em vigor.

- 12.2.** O Comprador obriga-se à subscrição de seguro de responsabilidade civil de exploração, que garantirá a cobertura de qualquer sinistro ocorrente, designadamente perante a FLORESTGAL, seguro de acidentes de trabalho de todos os trabalhadores afetos à exploração e seguro de viaturas, equipamentos e máquinas utilizados nos trabalhos, seguros estes que permanecem obrigatoriamente ativos durante a vigência do contrato e cujas apólices e comprovativos de pagamento devem ser remetidos para FLORESTGAL no prazo limite de 48 horas prévias ao início dos trabalhos.
- 12.3.** A existência dos seguros mencionados não limita a responsabilidade legalmente exigida ao Comprador.

### **13. Riscos e Responsabilidade**

---

- 13.1.** O Comprador procederá às operações da exploração do material lenhoso por sua conta e risco e assume toda a responsabilidade com os recursos humanos, meios mecânicos e/ou outros que entenda necessários para o efeito, durante período de vigência da exploração.
- 13.2.** Em caso algum a FLORESTGAL será responsabilizada pelos processamentos ou a utilização final que seja dada à madeira explorada.
- 13.3.** A responsabilidade por todos os riscos, incluindo, roubo, deterioração e incêndio será da responsabilidade do Comprador.
- 13.4.** Os eventuais prejuízos decorrentes da ocorrência de fogo florestal, acidente ou qualquer outro dano causado na execução das tarefas de exploração ou por qualquer ato negligente, por parte do Comprador ou dos recursos humanos afetos aos trabalhos de exploração serão inteiramente da responsabilidade do Comprador.
- 13.5.** Nos meses de risco de fogos rurais, o Comprador respeitará as épocas de suspensão de trabalhos e as interdições de utilização de fontes de ignição de incêndio florestal, bem como, todas as demais regras decorrentes do regime legal que aprovou o sistema de gestão integrada de fogos rurais.
- 13.6.** Em caso de risco de ocorrência de incêndio florestal extremo, e de acordo com despacho governamental, o Comprador deverá suspender os trabalhos, informando o técnico responsável da FLORESTGAL, e apenas poderá retomar os trabalhos após a declaração da cessação da situação de risco.
- 13.7.** Durante o período da intervenção, se o nível de risco de incêndio for elevado ou por imposições legais da defesa da floresta contra incêndios (DFCI), a FLORESTGAL pode igualmente determinar ao Comprador a suspensão da execução dos trabalhos de exploração, sem que daí decorram quaisquer



penalizações para o Comprador ou para a FLORESTGAL. Nesse caso, os trabalhos só poderão ser reiniciados após a comunicação, pela FLORESTGAL, do levantamento da suspensão.

#### **14. Cessão da Posição Contratual e Subcontratação**

---

- 14.1.** O Comprador não poderá subcontratar pessoal nem ceder a sua posição contratual ou qualquer um dos direitos e obrigações decorrentes do Contrato sem o prévio consentimento da FLORESTGAL, dado por escrito.
- 14.2.** Em caso de cessão da posição contratual, o cessionário obrigará-se ao cumprimento das cláusulas do contrato de compra e venda, que reproduzirá o presente Caderno de Encargos e os respetivos anexos que dele fazem parte integrante.
- 14.3.** Em caso de subcontratação, o subcontratante obrigará-se ao cumprimento das cláusulas do contrato de compra e venda, que reproduzirá o presente Caderno de Encargos e respetivos anexos que dele fazem parte integrante

#### **15. Sanções contratuais**

---

- 15.1.** Se a exploração dos lotes não estiver concluída na data-limite fixada no ponto 4.2 ou no novo prazo que resultar da aplicação do disposto no ponto 4.3 ou 4.4, o Comprador sujeita-se a indemnizar a FLORESTGAL de todos os prejuízos.
- 15.2.** No caso de atraso na conclusão da exploração para além da data-limite fixada, sem prejuízo do direito de resolução que assiste à FLORESTGAL em caso de incumprimento, para além da indemnização dos prejuízos causados à FLORESTGAL, estipula-se uma penalização de 150 euros a pagar pelo Comprador por cada dia de atraso, para além da data-limite.
- 15.3.** O disposto no número anterior produz efeitos mediante comunicação escrita da FLORESTGAL remetida ao Comprador com uma antecedência de 5 dias úteis.

#### **16. Representantes das Partes**

---

- 16.1.** As relações da FLORESTGAL com o Comprador processar-se-ão através de representante a designar pelas Partes no contrato de compra e venda de material lenhoso.
- 16.2.** Com a assinatura do Contrato, o Comprador indicará o seu representante junto da FLORESTGAL, o qual terá poderes para resolver a generalidade dos assuntos emergentes do Contrato.

## **17. Comunicações e notificações**

---

- 17.1.** Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato a celebrar, estas devem ser dirigidas para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato, incluindo o endereço de correio eletrónico.
- 17.2.** Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato a celebrar deve ser comunicada à outra parte.

## **18. Incumprimento e resolução**

---

- 18.1.** O incumprimento do Contrato por qualquer uma das Partes contratantes, dará à Parte não faltosa o direito de o resolver nos termos gerais do direito.
- 18.2.** Para efeitos do disposto no número anterior, a FLORESTGAL notificará por escrito o Comprador para sanar as deficiências assinaladas no prazo de 5 (cinco) dias úteis.
- 18.3.** Não sendo sanadas as deficiências notificadas, a FLORESTGAL poderá resolver o contrato.
- 18.4.** Constituem, entre outras, justa causa para a resolução do contrato, por parte da FLORESTGAL:
  - a) A violação, por parte do Comprador, das obrigações previstas no presente Caderno de Encargos e no contrato correspondente;
  - b) O incumprimento dos prazos estabelecidos.
- 18.5.** A resolução opera por meio de simples notificação escrita dirigida pela FLORESTGAL ao Comprador, produzindo efeitos no terceiro dia útil seguinte ao da data da respetiva expedição.
- 18.6.** As situações elencadas no número anterior constituem a FLORESTGAL, de imediato e sem necessidade de qualquer comunicação, no direito de vedar o acesso do Comprador aos locais da sua propriedade e a interromper todos os trabalhos direta ou indiretamente relativos às operações que, no local, este tenha em curso.
- 18.7.** Se a FLORESTGAL resolver o Contrato, o Comprador obriga-se a indemnizar a FLORESTGAL pelos danos e prejuízos a esta causados.
- 18.8.** A resolução do Contrato não prejudicará os direitos constituídos e os deveres e responsabilidades assumidos por qualquer das Partes.

## **19. Dever de Sigilo e confidencialidade**

---

- 19.1.** As Partes ficam adstritas ao dever de sigilo.
- 19.2.** Constituem obrigações do Comprador, no âmbito do dever de sigilo, nomeadamente as seguintes:

- 19.2.1.** Toda a informação fornecida ao Comprador de que este tenha conhecimento no âmbito da execução do contrato, reveste-se de confidencialidade, ficando aquele impedido de a divulgar, por qualquer forma, a terceiros, nem ser objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato;
- 19.2.2.** Garantir o sigilo quanto a informações que os seus recursos humanos venham a ter conhecimento relacionadas com a atividade da FLORESTGAL;
- 19.3.** No final da execução do contrato, entregar à FLORESTGAL todos os documentos por si produzidos e utilizados para a realização dos serviços prestados, que passarão a ser propriedade da FLORESTGAL, sem prejuízo para direitos de autor e de direitos de propriedade industrial que o Comprador ou qualquer sociedade em relação de grupo ou de domínio tenha sobre os mesmos.
- 19.4.** Exclui-se do dever de sigilo a informação e a documentação que sejam comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Comprador ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força de lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

## **20. Proteção de Dados Pessoais**

---

- 20.1.** A FLORESTGAL efetuará a recolha e o tratamento de dados pessoais, quer estes tenham sido fornecidos diretamente pelo Comprador ou tenham sido gerados pela FLORESTGAL, no âmbito da celebração, execução, renovação ou cessação do contrato, os quais serão tratados por esta, enquanto entidade responsável pelo seu tratamento e conservados pelo tempo necessário à prossecução das respetivas finalidades, assegurando-se o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e demais legislação aplicável.
- 20.2.** Com a celebração do contrato e antes do início dos trabalhos, o Comprador obriga-se a facultar à FLORESTGAL a informação relativa aos trabalhadores envolvidos nos trabalhos de exploração do lote, acompanhada de prova do livre e esclarecido conhecimento do tratamento desses dados, prestada nos termos da minuta de Declaração sobre tratamento de dados pessoais constante do **Anexo 3** ao presente Caderno de Encargos e que compreende:
- i) A lista nominativa dos trabalhadores assalariados ou contratados para a realização dos trabalhos, comprovativos de inscrição na Segurança Social, a apólice de seguro de acidentes de trabalho, fichas de aptidão da medicina do trabalho e declaração do Comprador comprovativa de que deu conhecimento aos titulares dos dados da recolha e tratamento dos seus dados pessoais pela FLORESTGAL, com fundamento na execução do contrato, e de que esta pode facultar o acesso a terceiras entidades com fundamento no interesse legítimo de certificação florestal das suas propriedades;

- ii) Informação sobre tratamento e proteção de dados pessoais pela FLORESTGAL.

**Anexo 1** – Cartografia

**Anexo 2** – Caderno de Boas Práticas Florestais

**Anexo 3** – Declaração sobre Tratamento de Dados Pessoais

# Anexo 1

## CARTOGRAFIA DO LOTE







# PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

## UG FAMALICÃO DA SERRA

Entidade Gestora:  
FLORESTGAL - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A.

***Desbaste Povoamento Misto  
Pst x Pb***

-  limite\_ETRS
-  Desbaste\_Pb\_Pst\_25

Fonte: Rede viária florestal, RPA e Faixas gestão  
combustível, PMDFCI Manteigas e Guarda  
Escala: 1:8 900  
Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal  
TM06  
Datum: ETRS 1989  
Projeção: Transverse Mercator  
Carta nº: 22 | Data de Edição: 09/10/2025

**FLOREST  
GAL**



# **Anexo 2**

## **Caderno de Boas**

### **Práticas Florestais**

# FLORESTA GAL

COMPLEMENTO AO D-08

## BOAS PRÁTICAS FLORESTAIS

**CORTE, RECHEGA, CARREGAMENTO E TRANSPORTE**



## 1. OBJETIVO

---

A Exploração Florestal compreende o conjunto de operações de corte e processamento, rechega, empilhamento, carregamento e transporte. Estas operações devem ser efetuadas de acordo com as especificações técnicas indicadas neste documento e com as boas praticas silvícolas.

Pelos custos envolvidos e impactos ambientais que podem provocar, a exploração deve ser objeto de um planeamento cuidadoso.

- ❖ Nas propriedades com grandes dimensões deve ser evitado o corte raso em áreas superiores a 50 ha.
- ❖ Nas linhas de água principais, numa faixa de pelo menos 10 m para cada lado, não deve haver circulação de máquinas e deve ser conservada a vegetação.
- ❖ O atravessamento de linhas de água deve ser evitado. Quando necessário, deve ser feito em situações de solo firme ou onde existam estruturas para o efeito.
- ❖ Salvo se houver outro aproveitamento, os resíduos vegetais do corte (bicada, ramos, folhas e eventualmente a casca) devem ser deixados no terreno, como forma de proteger o solo contra a erosão e a compactação e de manter a sua produtividade.
- ❖ As situações resultantes das operações de exploração em que possa ocorrer forte erosão ou compactação, devem ser corrigidas o mais rapidamente possível, recorrendo-se a máquinas ou mesmo a equipamento manual.

### Atenção:

- Os cortes efetuados devem ser previamente comunicados pelo operador (adquirente) à autoridade florestal através do preenchimento do “**Manifesto de Corte de Árvores**” diretamente na aplicação **SiCorte** (<https://rubus.icnf.pt>) desenvolvida pelo ICNF.
- No caso de corte de espécies resinosas com sintomas de Nemátodo (NMP) entre 1 de novembro a 1 de abril, os sobrantes do abate, incluindo as lenhas, devem sofrer queima em local apropriado; ou Transformação em estilha num destino registado podendo esta, caso tenha dimensões inferiores ou iguais a 3 cm, permanecer no local de abate; ou Transporte para destinos registados que garantam o seu processamento ou destruição.
- No caso de corte de espécies resinosas com sintomas de Nemátodo (NMP) entre 1 de abril a 31 de outubro, os sobrantes do abate, incluindo as lenhas, devem sofrer queima imediata

em local apropriado; ou Transformação imediata em estilha num destino registado podendo esta, caso tenha dimensões inferiores ou iguais a 3 cm, permanecer no local de abate; ou Transporte imediato para destinos registados que garantam o seu processamento ou destruição.

## 2. EQUIPAMENTOS

Equipamento de proteção individual (EPIs)	FUNÇÃO OU OPERAÇÃO				
	Operação de máquina	Motoserrista	Ajudante de motoserrista	Operador de Motorroçadora	Ajudante de silvicultura
Capacete com viseira		Obrigatório		Obrigatório	
Capacete simples	Em situações que o justifiquem		Obrigatório		
Auricular tipo concha	Em situações que o justifiquem	Obrigatório	Em situações que o justifiquem	Obrigatório	
Luvas de proteção	Em situações que o justifiquem	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Em situações que o justifiquem
Colete refletor	Em situações que o justifiquem	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório
Polainas ou calças de entretela		Obrigatório		Obrigatório	
Botas ou calçado fechado					Obrigatório
Botas de biqueira de aço anti-derrapantes	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	

## 3. OPERAÇÕES – BOAS PRÁTICAS

### CORTE

O corte consiste no abate das árvores, na desrama, na toragem e no empilhamento.

- As árvores devem ser cortadas o mais próximo possível do solo, quer pelo valor da madeira, quer para facilitar a rechega.
- No abate com motosserra, se a árvore cortada ficar enganchada noutra, o motoserrista deverá derrubar a primeira e, se necessário, pedir ajuda.
- Não deve ser efetuado o abate para linhas de água ou qualquer massa de água. Caso acidentalmente ocorra, os resíduos do corte devem ser retirados.

- Não deve ser efetuado o abate de árvores que possam pôr em risco as propriedades vizinhas, sem que antes sejam contactados os proprietários e tomadas as medidas com eles acordadas.
- No caso em que o abate possa pôr em risco linhas de transporte de energia elétrica, água e telefone, ou locais com interesse social e cultural, devem ser contactadas as respetivas entidades competentes para que, com o seu apoio e acompanhamento, tomem-se as medidas necessárias.
- Deve evitar-se o abate para cima de vegetação que se deseja preservar, nomeadamente de outras espécies. No caso de o abate ter, acidentalmente, ocorrido o processamento da madeira deve ser efetuado fora dessa área.
- No caso de serem identificados locais de reprodução da fauna (tocas, ninhos, etc.) deve evitar-se perturbar a área. Não devem ser abatidas árvores nas quais se verifique existirem ninhos de aves.
- Os resíduos do corte devem ser retirados dos caminhos e aceiros, de forma a não prejudicar o trânsito de viaturas e reduzir o risco de propagação de incêndios.
- Deve evitar-se fazer pilhas de madeira nas linhas de água e nas faixas de proteção. Na época dos fogos, deve evitar-se fazer as pilhas nos aceiros.
- Nenhum operador deve trabalhar sozinho na mata

## RECHEGA

A rechega é a movimentação dos toros ou troncos inteiros de modo a transferir e concentrar o material lenhoso no local de empilhamento. Esta por norma é realizada através de tratores arrastadores (*skidders*), tratores agrícolas adaptados ao trabalho florestal com grua ou guincho e ou reboque florestal, tratores transportadores (*forwarders*), gruas ou sistemas de cabos aéreos. Para iniciar a rechega deve-se definir o sentido da rechega, os trilhos a seguir e a localização dos carregadouros.

- Em áreas com declive acentuado (superior a 25%) ou com solos sensíveis, a rechega deve ocorrer apenas se o solo não estiver muito húmido e a carga deverá ser diminuída.

- Devem ser utilizados, preferencialmente, os trilhos de extração já existentes, de forma a minimizar a superfície compactada.
- Todos os trilhos que não voltem a ser utilizados devem ser mobilizados e recuperado o perfil inicial do terreno através das operações que se considerarem convenientes.

## CARREGADOUROS

- Os carregadouros localizam-se lateralmente aos caminhos e devem ficar afastados o mais possível (20 m) das linhas de água e fora de locais onde existam estruturas de drenagem (manilhas ou estruturas com o mesmo fim).
- Não devem estar instalados em solos sensíveis e/ou excessivamente húmidos, nem em zonas com muitos resíduos ou pedras soltas.
- Os carregadouros não devem estar localizados imediatamente ao lado das estradas nacionais ou municipais, de forma a evitar que o camião ocupe a via pública. Quando for inevitável, deve haver sinalização nos dois sentidos (Triângulos ou Cones) e os resíduos que caiam na via pública devem ser retirados o mais rapidamente possível.
- Os carregadouros não devem estar localizados debaixo de linhas de transporte de energia elétrica ou de telefone, ou sobre condutas de água ou gás.
- Os carregadouros não devem estar localizados em aceiros de proteção contrafogos, de forma a não impedir o trânsito de máquinas e viaturas.
- As pilhas de madeira devem ser corretamente instaladas (bem alinhadas) e não devem exceder uma altura que as torne instáveis (cerca de 4 m).
- Em caso de permanência no terreno, o assentamento das pilhas deve ser feito sobre toros, dispostos perpendicularmente às mesmas, de forma a evitar o contacto com o solo e o carregamento posterior de terra ou pedras.

## CARGA E TRANSPORTE

As operações de transporte devem ser feitas com o devido respeito pelo Código da Estrada tendo em especial atenção os limites de peso das cargas.

- O percurso a seguir deve, sempre que possível, evitar a travessia de localidades e pontos sensíveis, de maneira a evitar qualquer perturbação às comunidades.
- Deve assegurar-se que, quando seja necessário utilizar caminhos privados, os proprietários sejam avisados e sejam respeitadas as condições combinadas.
- Para a escolha da unidade de transporte mais adequada, deve prestar-se especial atenção às características dos caminhos (declives, larguras, raios das curvas e tipos de revestimento), assim como às condições climáticas predominantes.
- O equipamento mais adaptado é o camião + reboque de tração dupla com estrutura leve, sem estrado e fueiros de alumínio.
- Como regra geral, no período chuvoso não deve ser deixada madeira em zonas de difícil acesso.
- A unidade de transporte não deve ser estacionada em estradas municipais ou nacionais aquando da operação de carga. Quando for inevitável, deve haver sinalização nos dois sentidos (Triângulos ou Cones) e os resíduos que possam cair na via pública devem ser retirados o mais rapidamente possível.
- Preferencialmente, a disposição da carga deve ser feita longitudinalmente em relação ao maior eixo do veículo ou conjunto de veículos.
- A carga deve ser firmemente amarrada, utilizando para o efeito cordas, cintas ou cabos – preferencialmente cintas – com ajustamento individual.
- A carga deve ser efetuada de maneira que a altura máxima do veículo não ultrapasse 4,0 metros e que não seja excedido o peso bruto da unidade de transporte em questão.
- Após a descarga, o motorista deve remover os resíduos da carga dos estrados da unidade de transporte, em local apropriado para o efeito.

### DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA

- Abate com motosserra: dobro da altura da árvore
- Processador (*harvester*): 70 m
- Escavadora giratória: dobro do comprimento da lança da máquina
- Trator de rastros: dobro do comprimento da lâmina da máquina

- Trator carregador (*forwarder*): 20 m
- Trator agrícola adaptado: o dobro do comprimento da lança da grua
- Trator arrastador (*skidder*): 20 m
- Motorroçadoras: 15 m
- Utensílios manuais (enxada, pá, machado, etc.): 2 m

Nos trabalhos com máquinas florestais, não devem ser ultrapassados os declives longitudinais e transversais de segurança indicados para as mesmas e adequados às operações em causa.

#### 4. MEIOS DISPONÍVEIS NO LOCAL DE TRABALHO

---

- Meios de Comunicação: Telemóvel e/ou Veículo apropriado;
- Caixa de Primeiros Socorros;
- Sinalização de segurança: triângulos e fitas de sinalização;
- Extintor de Incêndios:
  - ✓ Carrinhas e veículos: 1 extintor de 2 kg;
  - ✓ Máquinas com menos de 10 toneladas: 1 extintor de 6 Kg;
  - ✓ Nas Máquinas com mais de 10 toneladas: 2 extintores de 6 Kg
- 2 Batedores de Fogo;
- Pá ou enxada;
- Recipientes de Óleos, Combustíveis, e outros produtos químicos em boas condições, vedados e Identificados;
- Aparadeira(s) e Funil (caso se justifique);
- Recipientes para Recolha de Resíduos (lixo) adequados ao tipo de resíduo, em boas condições e identificados.

## 5. GESTÃO DE RESÍDUOS

Resíduo	Recolha/separação	Destino final
<b>Óleos usados</b>	Recolher para embalagem estanque	Entrega à oficina, estação de serviço ou outros operadores autorizados
<b>Materiais contaminados com produtos perigosos – óleo, massa, combustível, tinta, fitossanitários, ácido:</b> trapos, luvas, tubos, filtros, embalagens, etc	Recolher separadamente para recipiente próprio – saco, caixote, bidão, lata, etc.	
	Recolher separadamente as embalagens de fitossanitários – herbicida, inseticida, etc.	Entrega ao fornecedor ou outros operadores autorizados
<b>Resíduos comuns</b> – metal, papel, cartão, plástico, vidro, restos orgânicos, etc.	Recolher separadamente e depositar nos ecopontos, <b>ou</b> Recolher e depositar nos contentores de lixo	Sistema público de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos – RSU
<b>Baterias e acumuladores</b>	Recolher e armazenar separadamente	Entrega aos fornecedores ou outros operadores autorizados

## Anexo 3

# Declaração sobre Tratamento de Dados Pessoais



### Anexo 3

#### i) Minuta de Declaração sobre tratamento de dados Pessoais

Eu, abaixo assinado (nome completo), na qualidade de \_\_\_\_\_ (gerente/administrador/outra) da (nome completo da empresa) \_\_\_\_\_, NIF [...], com sede em [...] enquanto responsável pela compra de ativos florestais ao abrigo do Contrato de Compra e Venda n.º [...] declaro que facultei à FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A. com sede na Avenida Comendador Joaquim Araújo Lacerda, nº 16-18, 3260-412 Figueiró dos Vinhos, NIPC 504.528.319, os documentos constantes do Anexo à presente Declaração, a saber: (i) lista nominativa dos trabalhadores (colaboradores e contratados) afetos às intervenções silvícolas na propriedade rústica “Serra da Estrela 1” ao abrigo do contrato em vigor, (ii) comprovativo da inscrição na Segurança Social e (iii) ficha de medicina do trabalho comprovativa da aptidão para o trabalho desses trabalhadores.

Mais declaro que facultei aos referidos trabalhadores a **Informação sobre tratamento e proteção de dados pessoais da FLORESTGAL**, constante do ponto ii) do Anexo 3 ao citado Contrato de Compra e Venda, e que estes reconhecem a legitimidade do tratamento dos dados pela FLORESTGAL, S.A., com fundamento na execução do contrato e pelo interesse legítimo daquela Empresa em garantir/manter o estatuto de certificação florestal da sua propriedade, acima identificada, que exige a verificação da regularidade da situação dos trabalhadores que nela executem trabalhos florestais, bem como, a comprovação por parte de entidades de certificação e de auditoria florestal.

\_\_\_\_\_ (Local), \_\_\_\_\_ (DD), de \_\_\_\_ (MM) de 2025

(Assinatura) \_\_\_\_\_

#### ii) Informação sobre tratamento e proteção de dados pessoais da FLORESTGAL

##### 1. Responsável pelo tratamento dos dados pessoais

O responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais é a FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, SA., com o número único de matrícula e identificação fiscal 504528319 (adiante apenas “[FLORESTGAL]”).

Os dados de contacto do Responsável são os seguintes:

Venda de material lenhoso de resinosas – desbaste de Pinheiro -bravo/Pseudotsuga | UG SERRA DA ESTRELA I

Morada: Avenida Comendador Joaquim Araújo Lacerda, nº 16-18 3260-412 Figueiró dos Vinhos

Telefone: (351) 263 550 550 || TELEF: (351) 263 550 550 | E-MAIL: geral@FLORESTGAL.pt

## 2. Categorias de dados pessoais

- (i) Lista nominativa dos trabalhadores (colaboradores e contratados) afetos às intervenções florestais na propriedade da FLORESTGAL ao abrigo de contrato em vigor;
- (ii) Comprovativo de inscrição na Segurança Social;
- (iii) Comprovativo da aptidão para o trabalho (Ficha de medicina do trabalho)

## 3. Finalidade do tratamento dos dados pessoais

Os dados pessoais recolhidos serão tratados com a finalidade de verificação do cumprimento de Indicador relativo a boas práticas de saúde e segurança conformes com o Guia de Segurança e Saúde no Trabalho para o setor Agro-Florestal, exigido em sede de certificação florestal das propriedades da FLORESTGAL.

### *Prazo de conservação dos dados pessoais*

Os dados pessoais serão conservados pelo tempo necessário para a obtenção e manutenção da Certificação florestal da(s) propriedade(s) rústica(s) em que ocorram trabalhos de campo por parte do titular dos dados, em execução de contrato celebrado por terceira entidade com a FLORESTGAL. Quando os dados pessoais deixem de ser necessários para tal finalidade, os dados serão bloqueados durante o período em que possam ser necessários para o seu exercício ou defesa em ações administrativas ou judiciais e só poderão ser desbloqueados e tratados de novo por este motivo. Finalizado este período, os dados pessoais serão definitivamente apagados.

A FLORESTGAL compromete-se a conservar os dados de forma a permitir a identificação dos titulares apenas pelo período necessário de acordo com as suas finalidades.

## 4. Destinatários dos dados pessoais

Poderão ter acesso, para consulta aos dados pessoais dos titulares, os prestadores de serviços de Auditoria Florestal que a FLORESTGAL contrate e outros Auditores no quadro da certificação florestal da empresa.

Os dados pessoais poderão ser cedidos a Autoridades e Organismos Públicos, incluindo Tribunais, quando tal seja exigido pela legislação/normativa aplicável.

## 5. Legitimidade para o tratamento e cessão de dados pessoais

As operações de tratamento de dados pessoais que se realizam com a finalidade de obtenção/ manutenção de

certificação florestal de propriedades rústicas da FLORESTGAL têm como base legal o disposto na alínea f) do n.º 1

do artigo 6.º do RGPD (interesse legítimo do responsável pelo tratamento).

#### 6. Direitos do titular relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais

Poderá exercer os direitos de acesso, retificação, apagamento, oposição ao tratamento dos seus dados nos casos e com o alcance que estabeleça a normativa aplicável em cada momento.

Para exercer estes direitos poderá dirigir-se à FLORESTGAL por carta enviada para a morada Avenida Comendador Joaquim Araújo Lacerda, nº 16-18, 3260-412 Figueiró dos Vinhos juntando fotocópia do seu cartão do cidadão, passaporte ou qualquer outro documento identificativo, morada para efeitos de notificação e identificação do direito que pretende exercer.

Mais se informa do seu direito a apresentar uma reclamação perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

#### 7. Encarregado de Proteção de Dados

Caso tenha alguma dúvida sobre as finalidades do tratamento dos seus dados pessoais ou sobre a sua legitimidade, poderá contactar com o Encarregado de Proteção de Dados, cujo dados de contacto são os seguintes: Rua da Artilharia Um, 107, 1099-052 Lisboa. | | [dpo@FLORESTGAL.pt](mailto:dpo@FLORESTGAL.pt)